

FAMÍLIA, SUCESSO E FRACASSO ESCOLAR: ALGUMAS ANOTAÇÕES A PARTIR DA LITERATURA

Jessyka Crystyane Assunção Pipino¹, Maria Fernanda Furlan Machado², Thais Sigiani Pascote³, Vanessa G. de Moraes Ramalho⁴, Maria Tereza Dejuste de Paula⁵

¹ Universidade do Vale do Paraíba, R República do Líbano, 314, apto 13, keka.assuncao@gmail.com

² Universidade do Vale do Paraíba, R Geraldo Vieira, 38, apto 12, fe_furlan25@hotmail.com

³ Universidade do Vale do Paraíba, Av. Liberdade, 526, apto 24, tatapascote@hotmail.com

⁴ Universidade do Vale do Paraíba, R Saitama, 331, nessedemoraism@hotmail.com

⁵ Universidade do Vale do Paraíba, profte@yahoo.com.br

Resumo- O fracasso escolar é um tema frequentemente revisitado na literatura que analisa a escola tendo em vista a busca dos fatores contribuintes para a sua existência principalmente nas escolas públicas. A partir dos anos 60 os estudos voltaram-se para as condições sócio-econômicas e culturais das famílias para entender o fracasso na escola. A partir de literatura analisada este estudo discute aspectos da relação entre a família dos alunos e o seu sucesso ou fracasso na escola. A análise dos estudos mostra que esse fator tem influência e no caso de alunos de camadas populares que têm trajetória de sucesso na escola a família valoriza e investe na escolaridade dos filhos mesmo que com estratégias de empréstimo de livros, pedido de ajuda a vizinhos entre outros. É preciso, entretanto, que a escola busque trabalhar adequadamente com alunos que não têm essa condição familiar dando a todos indistintamente condições de aprender.

Palavras-chave: Fracasso e sucesso escolar

Área do Conhecimento: Educação

Introdução

O fracasso escolar é um tema presente nas preocupações de professores, escolas, pais e sociedade.

Muitas pesquisas já foram realizadas principalmente nas décadas de 50 e 60 e revelaram desigualdades no acesso e na permanência na escola entre grupos socioeconomicamente diferentes (PEREIRA, 2005). Muitos estudos revelaram que o fracasso atinge principalmente os alunos das classes populares (COLEMAN, 1966; BOURDIEU E PASSERON, 1975).

Pode-se definir fracasso escolar quando o aluno não atende às expectativas ou objetivos da escola para ele, tanto na forma de não demonstrar aprendizagem como abandonando a escola.

Para Glória (2002, p. 41) um aluno fracassa quando não consegue atingir as expectativas da escola e cumprir com as exigências escolares no sentido de aprender o que a escola e a sociedade valorizam como “saberes fundamentais e legítimos”

Alguns autores como Pereira (2005) consideram o fracasso e o sucesso escolar duas faces da mesma moeda, isto é, encontram-se explicações para o fracasso quando se discute o sucesso e para o sucesso quando se discute o fracasso.

O fracasso e o sucesso escolar ganham relevância quando se coloca a necessidade da educação se democratizar no nível básico, buscando atender cidadãos de todos os níveis sociais, através de vagas, condições de permanecer na escola e qualidade do ensino, aponta para a importância de se discutir o fracasso na escola.

A sociedade tem cobrado da escola um trabalho eficaz. Essas cobranças contribuíram para a escola cobrar das famílias uma participação e presença na educação de seus filhos.

Faz-se também importante discutir os fatores que influenciam no fracasso e no sucesso escolar. Alguns desses fatores são intra-escolares (pertencentes à organização da escola) e outros são extra-escolares (pertencentes ao contexto ou à família dos alunos).

A família está entre os fatores indicados por estudos como importantes para o desempenho dos alunos no sentido das formas de relação que são estabelecidas para com a escola e os professores pelas famílias (LAHIRE, 2004, SALOMON, 2001).

O objetivo do presente estudo é discutir, a partir da literatura, a família e sua influência no desempenho dos alunos na escola.

Metodologia

O estudo foi desenvolvido através da análise de trabalhos encontrados na literatura focando a família como um fator influente no sucesso escolar dos alunos e alguns dos modos pelos quais se processa essa influência.

Resultados

Para Viana (2005) desenvolveu-se historicamente a idéia de que a família é o primeiro núcleo socializador da criança e responsável portanto pela sua educação informal enquanto a escola é responsável pela educação formal. Argumenta o autor que mesmo com tantas mudanças políticas, sociais e relacionais, a escola parece ainda se distanciar das famílias e buscar conservar seu domínio sobre o saber através da crença de omissão dos pais.

Com o aumento da complexidade do trabalho escolar seja pela expansão numérica ou pela heterogeneidade crescente dos alunos procurou-se buscar fatores que influenciam no desempenho dos alunos e que podem assim ser regulados para um bom resultado.

Os estudos sobre o fracasso escolar até a década de 80, como afirma Nogueira (2004) buscavam predominantemente identificar as relações entre o sistema escolar e a origem social dos alunos através de estudos longitudinais incluindo grande número de alunos. A partir da década de 80 os estudos focaram a trajetória escolar do aluno

Salomon (2001) analisou a literatura francesa no que se refere à relação da escola com a família e a trajetória escolar dos alunos. A autora em tela identificou na literatura estudos que demonstram que o envolvimento dos pais resulta em melhor desempenho escolar dos filhos pelo fato dos estudantes procurarem corresponder às expectativas dos pais. Identificou também estudos que mostram que alunos de nível social desfavorecido, submetidos ao estresse e com falta de apoio dos pais quando encontram dificuldades na escola tem maior probabilidade de fracassarem. Outros estudos encontrados por Salomon (2001) indicaram o forte efeito do nível educacional das mães no sucesso do aluno. Outros, ainda, mostraram que estudantes pobres com trajetória de sucesso têm como responsáveis fatores como uma determinação familiar de vencer superando obstáculos e construindo um ambiente na família focado na questão escolar. Esse foco inclui desde a frequência à educação infantil, uso de escola particular, divisão de tarefas educativas entre os pais, até a forte presença materna no acompanhamento das atividades escolares. Vários

estudos indicaram que a instrução dos pais é a mais importante preditiva da trajetória escolar do aluno.

Estudos brasileiros sobre a influência da família no sucesso escolar dos alunos foram desenvolvidos na mesma direção dos internacionais. Procuraram identificar a influência do fator família e a forma pela qual essa influência se dá na trajetória escolar do aluno. Para Chechia e Andrade (2005) os estudos sobre a relação família e escola no Brasil ainda estão no seu início.

Portes (apud Pereira, 2005) concluiu a partir de estudo que, contrariamente ao discurso em muitos contextos educacionais, há um esforço nas famílias das camadas populares para que seus filhos tenham sucesso na escola. Destaca ações por parte da família, organizadas ou ocasionais na direção de garantir a entrada e permanência dos filhos no sistema escolar. Essas ações são imprescindíveis para o sucesso escolar e incluem a ordem moral doméstica, a atenção para com o trabalho escolar do filho, o esforço para apoiar e compreender o filho (PEREIRA, 2005, p.67).

Para Patto (1997, apud PEREIRA, 2005) as mães valorizam a escolarização dos filhos e lutam para manter os filhos na escola. A luta envolve a família sendo que os filhos mais velhos trabalham para que os mais novos estudem, a mãe trabalha em serviços eventuais para comprar cadernos e é dado prioridade para a compra de livros.

O estudo sobre alfabetização de crianças de camadas populares conduzido por Rezende (apud PEREIRA, 2005) identificou a importância do papel da mãe sobre o fracasso ou sucesso do aluno a partir do seu investimento na educação dos filhos.

Pereira (2005) realizou estudo qualitativo com 36 alunos oriundos de famílias com nível de renda baixa, que estudaram durante todo o ensino básico em escolas públicas e foram aprovados em vestibular concorrido. Fez estudo mais aprofundado com 6 dos alunos pesquisados analisando o percurso escolar dos mesmos e as estratégias das famílias.

Pereira (2005) concluiu no seu estudo que mesmo não comparecendo a reuniões da escola os pais dos alunos estudados usaram estratégias como recorrer à ajuda de vizinhos para ensinar lições aos filhos, pedir livros emprestados aos vizinhos e a amigos, colocar irmãos mais velhos para ajudar nas tarefas escolares, fazer os filhos exercitarem o que aprenderam na sala de aula, solicitar a professores e vizinhos informações sobre a qualidade das escolas, dar valor às práticas de leitura e de escrita dos filhos. O estudo mostrou também haver nessas famílias controle das saídas e das amizades dos filhos, bem como uma boa relação entre pais e filhos e amizade

entre irmãos. Os pais mostraram também valorizar a escolarização dos filhos ligando-a a melhoria das condições de vida futura para eles.

Chechia e Andrade (2005) estudaram a relação entre a família e o desempenho do aluno do ponto de vista da percepção dos pais sobre a escola. Realizaram uma pesquisa com trinta e dois pais, sendo dezesseis com filhos caracterizados por sucesso e os demais caracterizados por fracasso. Os resultados do estudo mostraram que a percepção positiva ou negativa dos pais sobre a escola pode ser fator determinante nas relações que os filhos constroem com a escola, sendo que, ainda assim, mostra-se relevante o interesse e o empenho dos pais no desenvolvimento dos filhos na escola.

O estudo de Chechia e Andrade (2005) indicou fatores da família que podem contribuir para o sucesso escolar do aluno tais como o tipo de relação entre pais e filhos, a preocupação e o interesse dos pais pelo sucesso dos filhos na escola, apoio às tarefas dos filhos.

Há, também, outro fator, a adaptação da criança à escola apontado por Chechia e Andrade (2005) como resultante da interação da família com a escola.

Para uma adaptação bem sucedida é necessária a junção da escola com a família. Não basta transferência de responsabilidades, e sim atitudes práticas de ambas as partes para que assim a criança construa suas emoções e sua socialização no novo ambiente.

A sociedade mudou muito e houve uma inversão de papéis e valores. Hoje a mulher trabalha fora e muitas vezes seus filhos ficam integralmente na escola ou com uma babá. Vários fatores para o sucesso ou fracasso são levantados mundialmente por diversos estudiosos; o fator mais debatido é a indisciplina.

Carvalho (2000) em estudo sobre a tarefa de casa argumenta que a política neo-liberal da escola tem cobrado a participação dos pais na gestão da escola e na ajuda aos deveres de casa, tanto no Brasil como nos Estados Unidos. Para a autora essa política não considera a relação entre os modelos de organização curricular e de ensino e a estrutura familiar, bem como as diferenças de gênero que fazem com que a responsabilidade sobre a educação da criança.

Para Carvalho (2000) a escola deseja encontrar uma estrutura familiar padrão, aquela cuja mãe é presente durante o tempo em que o filho está em casa e sempre pronta para ajudá-lo, e o pai interessado no rendimento da aprendizagem. Porém o aluno que chega à sala de aula vive uma realidade bem diferente.

Em muitas das famílias dos alunos, as mães trabalham fora o dia todo, não possuem formação escolar para o acompanhamento ou um simples

interesse em participar da vida escolar de seu filho, os pais não se interessam muito pela rotina escolar ou, na maioria dos casos, os pais são divorciados, cada um sempre muito ocupado em como gerar uma renda, não dispendo de tempo para acompanhar o filho. O modelo preconizado neo-liberal de parceria escola-família para Carvalho.

Pressupõe a típica família de classe média cuja mãe se dedica exclusivamente aos filhos e ao lar. Além de consumir tempo significativo das mães, o dever de casa também afeta e não necessariamente de modo positivo a organização da vida doméstica (por exemplo, introduzindo sessões de dever de casa após o jantar) e a relação mãe-filho/a, frequentemente criando pressões e conflitos adicionais. O fato mais grave, porém, é que este modelo de família já não é mais predominante. Não é por acaso que vem crescendo a oferta de reforço escolar por professoras particulares, que atendem os estudantes da vizinhança no seu próprio domicílio ou no domicílio do estudante. (CARVALHO, 2000, p. 152)

A indisciplina é também uma das questões que tangenciam a relação da escola com a família, a aprendizagem e o sucesso ou fracasso escolar..

Para Garcia (1999) a indisciplina tem mudado de expressão e é hoje mais complexa e encarada pelos professores como mais difícil de resolver. .

Segundo Chechia e Andrade (2005) a indisciplina é uma das causadoras do insucesso escolar.

Discussão

Os trabalhos encontrados indicam e discutem a importância da família para o sucesso dos alunos na escola. Desde a década de 60 quando começou a se desenvolver o paradigma do conflito que atribuía à escola o papel de contribuir para a manutenção das desigualdades sociais até os dias de hoje os estudos mostram que os fatores da família têm importância para a tarefa da escola.

Houve, entretanto, reações a essa visão determinística de que a escola sempre contribuiria para a manutenção das desigualdades e a idéia de que ela poderia resistir e ter um efeito contrário se mudasse sua maneira de trabalhar.

Hoje se discute a necessidade da escola atender à heterogeneidade dos alunos que recebe agregando a cada um competências e habilidades necessárias à cidadania.

Quando se trata de conhecimento e desenvolvimento individual, a escola precisa se preparar para atender a demanda diversificada que é encontrada, desde poder contar com a participação dos pais, seja em reuniões ou no auxílio das tarefas, àqueles alunos cujos pais não

têm tempo ou interesse nesse acompanhamento. A escola precisa se dispor a tornar a vida dos alunos com mais igualdade educacional, não selecionando pela "qualidade familiar" e, caso a falta de acompanhamento esteja prejudicando muito, a escola precisa encontrar meios para solucionar esse problema, lembrando sempre de proteger a criança.

Conclusão

Os estudos mostram que como outros fatores extra-escolares a escola tem um efeito maior se a família contribuir para o seu trabalho escolar. Entretanto, é necessário que aos alunos que não tem famílias que contribuem suficientemente para o seu sucesso tenham da escola o apoio necessário.

A escola não pode apenas culpabilizar o aluno e sua família pelo insucesso. É preciso dar a todos os alunos o direito de aprender. Para tanto, é preciso formar professores competentes e comprometidos e oferecer condições de aprendizagem nas escolas. ,

Referências

BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. A reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

CARVALHO, M. E. P. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, n. 110, p. 143-155, julho 2000.

CHECHIA, V. A., & ANDRADE, A. S. O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar. **Estudos de Psicologia**, v. 10, n.3, p., 431-440, 2005.

COLEMAN, James S. The concept of equality of educational opportunity. Baltimore, 1967. Disponível em <http://eric.ed.gov/PDFS/ED015157.pdf>. Acesso em 15 ag 2011.

GARCIA, J. Indisciplina na Escola: uma reflexão sobre a dimensão preventiva **R. paran. Desenv., Curitiba**, n.95, jan./abr. p. 101-108, 1999.

GLORIA, Dilia M. A . A prática da não-retenção escolar na narrativa de professores, alunos e familiares. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2002.

NOGUEIRA, Maria A . Favorecimento econômico e excelência escolar: um mito em questão.

Revista Brasileira de Educação n.26, Ago. 2004.

Disponível em :

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782004000200011&lng=en&nrm=iso)

[24782004000200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782004000200011&lng=en&nrm=iso). Acesso em 22 jun 2011.

PEREIRA, Adriana . Sucesso escolar de alunos dos meios populares: mobilização pessoal e estratégias familiares. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais,, 2005.

SALOMON, Maria L. O. Alguns mecanismos de produção de percursos escolares acidentados nos meios sociais favorecidos.. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2001.

VIANA, M. J. B. As práticas socializadoras familiares como locus de constituição de disposições facilitadoras de longevidade escolar em meios populares **Educação e Sociedade**, v. 26, n.90, p. 107-125, 2005.